Título: Programa STOP: Defesa de primeira linha contra a pólio e outras doenças evitáveis por vacinação

Gráfico na tela: Logotipo dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças, U.S. Department of Health and Human Service, Centers for Disease Control and Prevention (Departamento de Saúde e Serviço Humano dos EUA, Centros de Controle e Prevenção de Doenças)

Visual na tela: fotografia do vírus da poliomielite

A.J. Williams fala:

A poliomielite é uma doença infecciosa e é uma doença evitável por vacinação. A doença em si é uma doença para toda a vida, uma vez que você tem a paralisia ela não desaparece.

Texto na tela: A.J. Williams, Chefe de Equipe, Programa Stop do CDC, Divisão de Imunização Global, CDC

A.J. Williams fala:

Ainda estamos falando da entrega da vacina para as crianças para que não falte nenhuma. Se faltar uma criança significa que seu trabalho não está completo. Você tem que vacinar todos.

Texto na tela: Iniciativa Global de Erradicação da Poliomielite

A Iniciativa Global de Erradicação da Poliomielite foi iniciada em 1988. O programa STOP está em funcionamento desde 1998. Fazemos parte da GPEI desde essa época.

Texto na tela: STOP: Pare a transmissão da Pólio

STOP na verdade significa “Stop Transmission of Polio” (Pare a Transmissão da Pólio). Fazemos isso há mais de 20 anos.

Texto na tela: Consultores STOP nas Linhas de Frente

“O programa STOP ajuda a fechar lacunas na imunidade contra a poliomielite, sarampo, rubéola e outras doenças evitáveis por vacinação”. Samuel Abnet, Filipinas

Visual na tela: fotografias de consultores STOP no campo.

A.J. Williams fala:

Apoiamos muitas campanhas, não apenas a pólio; sarampo, febre amarela, cólera, qualquer coisa que aconteça estamos lá, estamos à disposição dos países. Portanto, agora é muito mais do que apenas poliomielite.

Os consultores STOP estão no campo e contam com a confiança dos profissionais da saúde, do ministério da saúde, do próprio programa da pólio, dos informantes e líderes comunitários e de muitas, muitas pessoas.

Texto na tela: Consultores STOP nas Linhas de Frente “Sem a STOP seria difícil, até mesmo impossível, que o país conseguisse a realização efetiva da vacinação”. Souleymane Traore, RDC

Visual na tela: fotografias de consultores STOP no campo na África.

A.J. Williams fala:

A maior parte de nossa força de trabalho é do continente africano e é lá que implantamos 80% de nossos projetos. Há um problema de expectativa de vida. Há um problema de qualidade de vida. E eu realmente acredito que o que eles querem fazer é o melhor que podem para sustentar seus filhos.

Texto na tela: Consultores STOP nas Linhas de Frente

“Desde 2018, participei de 20 campanhas contra a pólio em mais de 10 províncias da RDC. Eu apoio a coordenação de saúde provincial para planejar e implementar com sucesso as atividades de imunização". Robert Kabore Souka, RDC

A.J. Williams fala:

O financiamento, recrutamento, treinamento, distribuição e apoio operacional dos membros da equipe STOP do CDC é fundamental.

Visual na tela: fotografias de consultores da STOP no campo.

A.J. Williams continua: O programa STOP tem sido fundamental não apenas na erradicação da poliomielite, mas no apoio aos países em relação às imunizações como um todo. As pessoas sabem que o programa STOP é um excelente modelo de como trabalhar com outras agências como a OMS e a UNICEF.

Somos capazes de colocar as pessoas em campo por um longo prazo.

Este último ano realmente provou isso porque enquanto muitas pessoas voltaram para casa quando a COVID bateu às suas portas, nós não o fizemos. Eles não saíram, continuaram trabalhando.

Texto na tela: Consultores STOP nas Linhas de Frente

“A pandemia mudou a dinâmica do trabalho. Como consultor da STOP, tive que aprender a fazer malabarismos para garantir que as doenças evitáveis por vacinação tivessem a prioridade que mereciam". Yankuba Singhateh, Filipinas

A.J. Williams fala:

O objetivo final do programa STOP é livrar o mundo da poliomielite.

Visual na tela: A.J. Williams

Uma vez que a pólio tenha acabado, qual é a próxima grande coisa? Pode ser qualquer coisa, pode ser sarampo, pode ser febre amarela.

Visual na tela: fotografias de crianças sendo vacinadas

Ou pode ser simplesmente que a vacinação de rotina esteja funcionando em todos os países para que as crianças obtenham todas as vacinas de que precisam e que tenham a chance de ter uma vida.

Texto na tela: Consultores STOP nas linhas de frente

“Qualquer pessoa que se preocupa e acredita na erradicação da pólio e na melhoria da saúde das comunidades no mundo deve definitivamente se preocupar com o programa STOP”.

Delayo Zomahoun, Guiné

Texto na tela: CDC.gov/globalhealth/immunization/stop

Siga @CDCGlobal nas mídias sociais: Twitter, Facebook, Instagram, Flickr.